

S.energia

Está incorporada na Rede Nacional de Agências de Energia



Debate "Barreiro Antigo"
nas Festas do Barreiro
"O problema não é fácil, mas
não é de solução impossível"



Passos seguros na construção de um melhor ambiente para o Barreiro e para os Barreirenses

As questões da sustentabilidade e do ambiente urbano são sempre temas actuais e com interesse concreto para os habitantes de uma cidade, onde o Barreiro não é excepção. Do já representativo conjunto de acções que têm sido levadas a cabo no âmbito do Pelouro do Ambiente da Câmara do Barreiro, das quais tenho vindo a destacar algumas, nomeadamente as actividades da S.energia onde exerço com muito orgulho o lugar de Presidente do Conselho de Administração, permito-me hoje destacar três outras iniciativas.

No que toca à intervenção em espaços naturais e naturalizados, dos quais a Mata Nacional da Machada e o Sapal do Rio Coina são seguramente os mais representativos, está lançado o Plano Estratégico de Intervenção.

Tendo em conta a importância de ambos não só para a população mas também para o próprio concelho, existe a necessidade de se proceder a um Planeamento Estratégico que garanta a sustentabilidade da Mata da Machada e do Sapal, fortalecendo a ligação da comunidade com estes espaços.

A elaboração deste Plano, cujas linhas orientadoras foram apresentadas publicamente no Dia Mundial da Árvore, será norteada por quatro etapas de trabalho, constituídas por definição da área geográfica de intervenção, definição de parceiros locais, identificação das potencialidades e condicionantes, e por uma proposta de intervenção

Este documento tem como objectivo encontrar uma estratégia de intervenção ambientalmente sustentável, envolver a comunidade num projecto socialmente útil e diversificado, procurando também soluções de sustentabilidade económica. Vão ser também identificadas valências na educação ambiental, investigação, lazer e recreação, cultura e património histórico, turismo, desporto, entre outras.

Pretendemos que o Plano Estratégico nos possa indicar algumas soluções para a Mata da Machada e para o Sapal do Rio Coina, nomea-

damente ao nível de mais-valias geradas para a comunidade local, um valor acrescentado na perspectiva metropolitana e uma articulação e complementaridade com áreas próximas, principalmente a Reserva Natural do Estuário do Tejo, o Parque Natural da Arrábida e o Parque Florestal de Monsanto.

No que toca ao ambiente urbano, uma das prioridades de intervenção que influencia directamente a qualidade de vida nas cidades é o ruído. O município encontra-se neste momento a iniciar os procedimentos para a elaboração do Mapa de Ruído. Esta ferramenta consiste numa carta que representa o ruído ambiente exterior. A elaboração do Mapa de Ruído é de extrema importância para o ordenamento do território, uma vez que permite preservar zonas sensíveis e mistas com níveis sonoros dentro do limite legal e corrigir as zonas onde ocorrem valores não regulamentares.

A obrigatoriedade de elaboração do Mapa de Ruído surgiu através do Decreto-lei n.º 292/2000, de 14 de Novembro que aprova o Regulamento Geral de Ruído. Segundo este diploma, as autarquias deveriam aquando da revisão do Plano Director Municipal elaborar este documento. Assim, o Município encontra-se neste momento a elaborar o caderno de encargos que deverá permitir lançar o convite a diversas empresas credenciadas na matéria.

Só após a conclusão deste trabalho, e com base nos dados de incumprimento legal, obtidos pelo Mapa de Ruído do Concelho, a autarquia poderá realizar um Plano Municipal de Redução do Ruído, dando cumprimento ao novo Regulamento Geral de Ruído estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro. Este Plano Municipal de Redução de Ruído irá resolver situações de conflito, como por exemplo zonas sensíveis que se encontram expostas a uma fonte ruidosa que ultrapassa o limite legal para a zona.

Porém, todas as acções mais relevantes em matéria de ambiente devem ser enquadradas numa estratégia global, consequente e coerente



materializada no Plano Municipal do Ambiente. E foi por isso dada continuidade ao trabalho iniciado em 2003 com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-UNL) para a realização do Plano Municipal de Ambiente do Barreiro. O PMA é de extrema importância para o concelho, uma vez que permite não só identificar o estado do ambiente e detectar tendências de evolução, seleccionar os problemas e potencialidades ambientais de intervenção prioritária e acima de tudo promover a participação dos cidadãos e de outros agentes locais.

Foram realizadas 5 sessões de participação pública direccionadas para os temas: "Principais Desafios Ambientais actuais e Grandes Opções de Qualidade de Vida para 2020", "Poluições e Riscos Ambientais", "Corredores Verdes e Estrutura Ecológica", "Qualificação do Espaço Urbano – Caso de Estudo do Corredor Ferroviário" e "O Espaço da Quimiparque e o Futuro do Barreiro". Com base nas diversas sessões públicas e nos diversos diagnósticos elaborados, a equipa técnica apresentou os

Vectores de Acção que irão permitir definir estratégias integradas e quadros de acção de intervenção prioritários, bem como os mecanismos de monitorização da evolução do estado do ambiente do concelho.

Actualmente, e face ao novo contexto criado pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional, a equipa técnica encontra-se a analisar fontes de financiamento das acções propostas, bem como a ultimar a integração dos pareceres recebidos. Até ao final do ano será possível apresentar aos barreirenses o a versão final do Plano Municipal de Ambiente, actualizado e ajustado com a realidade que o concelho vive hoje, e que ao mesmo tempo possa reflectir as aspirações de todos os intervenientes, apontando soluções concretas para os problemas ambientais do concelho. Desta forma estamos a construir hoje um melhor Barreiro amanhã.

Bruno Vitorino
Vereador do Pelouro do Ambiente
Câmara Municipal do Barreiro



S.energia

Está incorporada na Rede Nacional de Agências de Energia

A S.energia está ainda incorporada na Rede Nacional de Agências de Energia e mantém, com regularidade, actividades de cooperação com outras agências nacionais, e estrangeiras, com vista à participação em programas nacionais e comunitários de apoio à eficiência energética.

Após cerca de um ano de actividade, a S.energia dividiu a sua acção em várias vertentes.

Na sua faceta mais pública, a S.energia privilegiou o contacto com a população, por um lado promovendo sessões públicas, como a que decorreu na Moita por ocasião do Dia Mundial da Energia, a 29 de Maio de 2008, juntando entidades como a Quercus ou a CCDR, ou personalidades como o Prof. Carvalho Rodrigues, para debater "A Sociedade e a Energia" e "A Importância da Energia na Cidade". Por outro lado, promovendo actividades em colaboração com outros agentes locais, como a sessão pública subordinada ao tema "Poupe Energia em Casa e Aumente as Suas Economias", realizada em colaboração com a Cooperativa Cultural Popular Barreirense e com o apoio do Jornal "Rostos on line", onde foi efectuada a primeira transmissão Web em directo por um órgão de comunicação regional, no concelho do Barreiro e na nossa região.

A S. energia esteve também presente em iniciativas promovidas pelas autarquias como a Feira de Projecto Educativos na Moita, na Feira Pedagógica no Barreiro, ou ainda nas comemorações do Dias Mundial da Criança e do Dia Mundial do Ambiente promovidas em conjunto pelas Juntas de Freguesia da Baixa da Banheira e do Vale da Amoreira.

Outra das linhas de acção da S.energia é a formação específica de técnicos, sendo de notar que as primeiras acções da agência tiveram exactamente esta preocupação, promovendo um Seminário sobre o Sistema de Certificação Energética e de Qualidade do Ar Interior (SCE) nos edifícios, realizado em conjunto com a ESTSetúbal/IPS, a que se seguiram os Cursos de Formação de Peritos Qualificados em RCCTE e RSECE.



A S.energia está ainda incorporada na Rede Nacional de Agências de Energia e mantém, com regularidade, actividades de cooperação com outras agências nacionais, e estrangeiras, com vista à participação em programas nacionais e comunitários de apoio à eficiência energética.

Uma das áreas para as quais a agência começou já a chamar a atenção dos consumidores, foi a do uso racional da energia. Enesta matéria há um aspecto que quase nunca é valorizado, mas que no seu conjunto representa uma parte importante do potencial de redução do consumo. Trata-se do consumo respeitante ao "stand-by" (estar ligado mas sem estar a funcionar) e "off-power" (estar desligado, mas mantendo a ligação da ficha à tomada). Os mais diversos tipos de electrodomésticos, desde os pequenos aos grandes, são uma presença comum nas nossas casas. Com maior ou menor utilização, muitos são os que possuem estados de "stand-by" e ainda uma maior parte

são aqueles que se encontram sempre ligados às tomadas, e que mesmo sem estar a funcionar, continuam a consumir energia ("off-power"). Ora, uma primeira ideia que normalmente temos é a de que os consumos destes equipamentos são muito baixos, quase mesmo irrelevantes, não sendo por isso muito motivante fazer seja o que for quanto a isto. A verdade é que o seu consumo não é assim tão pouco importante quando pensamos por exemplo, quanto é que este nos custa anualmente. Ao preço que pagamos o kW, no consumo doméstico, representa pagar cerca de 30€/ano para consumir energia sem qualquer uso. Chamamos aqui a atenção para 2 questões envolvidas – o custo deste consumo e a potência a instalar para fazer face a este consumo. Tendo em atenção a os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, este consumo representa cerca de 3,2 milhões de Euros por ano. Quanto à potência de produção a instalar para fazer face a este consumo, esta corresponde a cerca de 113MW. Como referência



para facilidade de percepção do leitor, poderemos considerar que a Central termoeléctrica da EDP no Barreiro, tem uma potência instalada de cerca de 56MW, sensivelmente metade do necessário, ou seja, são necessárias duas centrais como a do Barreiro apenas para produzir energia que se desperdiça sem qualquer utilidade.

Nuno Banza



comércio de bacalhau

firmmar

Montijo

Mercado Municipal, loja 8

☎ 212 317 563

Quinta da Lomba

Av. Escola Fuzileiros Navais, 89

☎ 210 831 722

Bacalhau de Qualidade - Importado directamente da Noruega

revenda e venda ao público

**VISITE O STAND DO
ROSTOS NA MEI 2008**

Rodrigues e Filipe nas Festas do Barreiro

Mostram projectos pioneiros classe A do Barreiro e Moita

A empresa Rodrigues e Filipe, S.A. marca presença na MEI das Festas do Barreiro pela primeira vez. Depois de já terem estado presentes em festas anteriores, voltam este ano para mostrar os empreendimentos pioneiros quer no Barreiro, com o Alto Residence, quer na Moita, com o Casas do Campo. Ambos edifícios com certificação energética classe A, que Pedro Madeira, representante da Macle, S.A., considera que “vêm dar um valor acrescentado à cidade do Barreiro e da Moita” e “sensibilizam a população de que é uma altura de se virar a página para o século em que estamos”.

Na MEI, o stand da empresa Rodrigues e Filipe, S.A., dá conta dos dois empreendimentos da empresa, ambos pioneiros, nos concelhos do Barreiro e da Moita, a ter a certificação energética classe A, ao nível da energia e da qualidade do ar. Pedro Madeira, representante da Macle, S.A., diz tratar-se de projectos ambiciosos que “vêm dar um valor acrescentado à ci-

dade do Barreiro e da Moita”. E referindo: “somos uma empresa do Barreiro e temos de dignificar o Barreiro”, entende que o empreendimento Alto Residence, na freguesia de Santo André, “dá credibilidade ao Barreiro e mostra que a cidade está virada para a nova era de aproveitamento de energias alternativas e com outro tipo de consciencialização”.

“Achámos curiosos que identificavam logo o local do Alto Residence”

Relativamente ao recinto das Festas do Barreiro diz ser um espaço mais acolhedor este ano, “onde as pessoas podem circular mais à-vontade”, considera. E da adesão da população diz que se tem mostrado “interessada e receptiva” e comenta: “achámos curiosos que identificavam logo o local do Alto Residence”.

Andreia Catarina Lopes



Olímpicos do Barreiro

Álvaro Marinho e Miguel Nunes sobem para quinto na geral

Foi mais um dia com ventos muito fracos a soprarem do quadrante Leste em Qingdao. O Team LBC Tanquitor / Cidade do Barreiro / Seth de Marinho e Nunes teve um dia positivo, porém a sorte ainda não sorriu a esta dupla

que tem realizado um excelente trabalho com as condições difíceis que se tem visto em Qingdao. Marinho e Nunes foram 11ºs na primeira regata, depois de a estratégia montada para a regata, e que parecia

claro que seria melhor navegar pelo lado esquerdo do campo de regata, lado este que estava mais perto de terra e onde supostamente se teria menos corrente contra, foi o lado direito que “pagou” mais e donde saíram os vencedores da primeira regata.

Na segunda, Marinho e Nunes já optaram por defender mais o lado direito, se bem que não era esse novamente que parecia melhor, mas a opção táctica foi boa e a dupla olímpica Nacional apenas não conseguiu tirar um melhor resultado por não ter arriscado tudo no lado direito.

“Apesar de as coisas não terem corrido mal, também não correram bem. Está-nos a faltar a estrelinha da sorte para que possamos fazer um dia com poucos pontos e tentar aproximar mais dos lugares da frente. Hoje era um dia que sabíamos que ia ser mais complicado por estarmos a navegar

no campo mais perto de terra e por isso mais instável a nível de condições meteorológicas” comentaram Marinho e Nunes

“Estamos a 10 pontos do segundo lugar e continuamos a acreditar que melhores dias virão! Estamos confiantes, temos feito excelentes largadas que costuma ser o nosso ponto fraco, temos feito opções tácticas boas mas que ainda não funcionaram na perfeição. Temos perdido alguns pontos à popa que no final vão ser muito importantes mas vamos tentar melhorar rapidamente esses pequenos erros que temos feito para que tudo fique perfeito, condição essencial para se navegar ao nível dos Jogos Olímpicos” acrescentaram

M.M.

Consulte

<http://www.sailbeijing.blogspot.com/>



Fundador



Florentino Alves Rodrigues

Funerária Florentino Alves Rodrigues

A MAIS ANTIGA DO BARREIRO

Agência: Trav. Luís de Camões, 2 Tel.: 21 207 34 58 (Serviço permanente)
(Junto ao Jardim da Colectividade “Os Franceses” e à P.S.P. do Barreiro)

Funerária do Lavradio

Agência: Av. Joaquim José Fernandes, 74 Tel.: 21 203 33 91 - 21 207 34 58 (Serviço permanente)



Amarsul nas Festas do Barreiro

Sensibilizar para as questões da reciclagem

É pela segunda vez que Ana Paula, da Divisão de Comunicação de Imagem da Amarsul, diz que a empresa marca presença, com esta divisão, na Mostra Empresarial e Institucional (MEI) das Festas do Barreiro, com o intuito de divulgar os serviços que prestam e também de sensibilizar a população para as questões da reciclagem, uma vez que o Barreiro faz parte dos nove municípios da sua área de intervenção.

No stand na MEI, a AMARSUL – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A., esclarece dúvidas, dá a conhecer os serviços da empresa “nomeadamente na recolha de cartão porta a porta”, sublinha Ana Paula. E têm recipientes de recolha de vidro, plástico e cartão, para sensibilizar a população para as práticas de reciclagem e um espaço para os mais novos que são convidados a fazer desenhos sobre Ecopontos ou de um jardim sem poluição. E sobre este espaço adianta que, no final de todas as festas de verão, os desenhos serão premiados.

Campanha das tampinhas atribui cadeira de rodas a uma criança do Barreiro

Sobre a adesão da população diz ser grande e que as questões se prendem sobretudo com a entrega das tampinhas, ao que conta que a Amarsul tem uma campanha na qual faz a recolha das tampas dos nove municípios e depois oferece material ortopédico a munícipes da sua área de intervenção. Na



última iniciativa, a 17 de Julho, conta que uma das crianças que usufruiu de uma cadeira de rodas era do concelho do Barreiro.

Quanto ao recinto da festa diz ser um “espaço agradável

vel e apetecível”, mas não deixava de se mostrar preocupada com o desfecho que terá a alcatifa verde.

Andreia Catarina Lopes



out'08

barreiro

www.cm-barreiro.pt
www.amachbarreiro.blogspot.com

A CIDADE E A MÚSICA

05out08 | 18.00h | Marionetas
PEDRO E O LOBO
Auditório Municipal Augusto Cabrita

11out08 | 21.30h
GRÂNDOLAS
Bernardo Sasseti | Mário Laginha
Auditório Municipal Augusto Cabrita

12out08 | 17.00h
BANDA MUNICIPAL DO BARREIRO
Auditório Municipal Augusto Cabrita

17out08 | 21.30h
BANDA DA ARMADA
Auditório Municipal Augusto Cabrita

18out08 | 21.30h
CAMANÉ
Auditório Municipal Augusto Cabrita

19out08 | 17.00h | AMACJÚNIOR
FILME / CONCERTO
Auditório Municipal Augusto Cabrita

25out08 | 21.30h
VIENNA GLASS ARMONIKA DUO
Auditório Municipal Augusto Cabrita

26out08 | 17.00h
SINFONIETTA DE LISBOA | Pedro e o Lobo
Auditório Municipal Augusto Cabrita



Programa



Rua Miguel Pais

OFERTA

DESPESAS DE REGISTO
+
ESCRITURA
+
LCD SAMSUNG 32"



T2

Prédio situado na Rua Miguel Pais, com vista privilegiada para os moinhos de Alburrica:

- Apartamentos T2 (103m²)
- Acabamentos de alta qualidade
- Cozinha totalmente equipada
- Ar condicionado Daikin
- Arrecadação no sótão

OPORTUNIDADE
ÚLTIMOS ANDARES

Informações e Vendas:

Tel.: 212 154 336 • Tlm.: 917 211 698

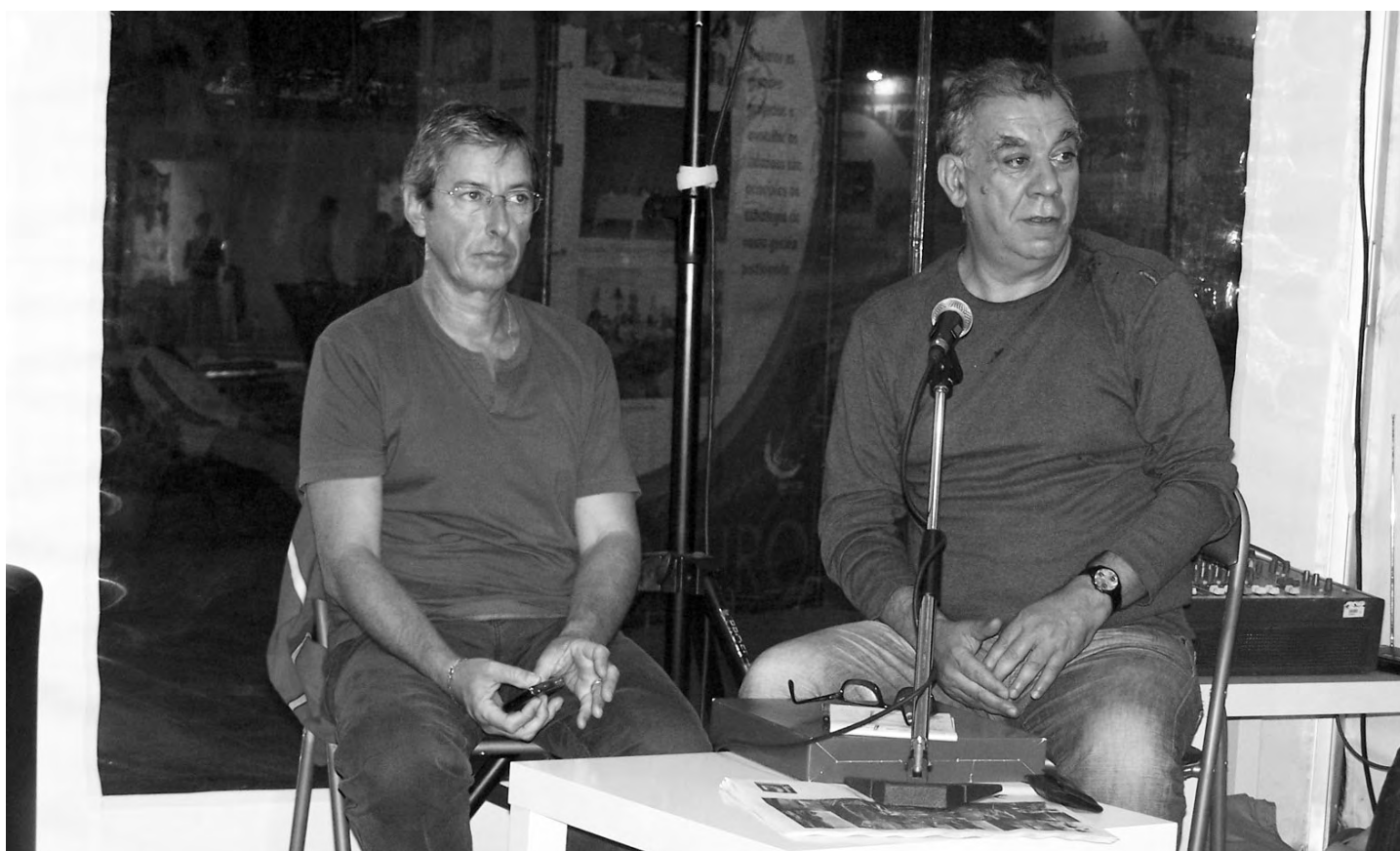
www.lopesmarques.com



Debate “Barreiro Antigo” nas Festas do Barreiro

“O problema não é fácil, mas não é de solução impossível”

Requalificação poderá ser impulsionada com a requalificação do território da Quimiparque



No passado dia 11 de Agosto realizou-se o segundo debate, no âmbito das Festas do Barreiro, dedicado ao tema: “Barreiro Antigo”, sobre o qual o vice-presidente da Câmara do Barreiro sublinhou que existem no local “condições endógenas para dar o salto qualitativo”, nomeadamente pela sua proximidade com o rio e com o centro da cidade, e acrescentou que a requalificação poderá ser impulsionada pela requalificação do território da Quimiparque.

O público presente chamou a atenção para a importância da dinamização de iniciativas culturais e recreativas e da implementação de serviços ou comércio durante o dia, assim como a criação de um centro comunitário do Barreiro Antigo.

O vice-presidente Joaquim Matias, responsável pelo Departamento de Planeamento e Gestão Urbana (DPGU), da Câmara Municipal do Barreiro (CMB), começou por sublinhar que a “solução para o Barreiro Antigo está longe de estar completa e construída”, considerando ser “muito necessária”, no sentido de encontrar “metodologias que invertam o sentido em que tem caminhado”. Enunciando como os principais problemas da zona mais antiga da cidade: a desertificação, a desqualificação sócio-económica e do edificado e a degradação do espaço público.

Barreiro Antigo deve assumir-se como frente ribeirinha do centro do Barreiro

Para a reabilitação do Barreiro Antigo, considera que há que ter em conta

quatro aspectos essenciais que caracterizam o espaço, ao que fez menção, em primeiro lugar, à forma do edificado que diz reflectir “a maneira antiga de se fazer cidade” e que diz caracterizar-se por uma parte mais medieval que encontra expressão na Praça de Santa Cruz e por uma parte mais pomalinal, ligada à actividade piscatória. Outra característica de que falou diz respeito à realidade sócio-económica que diz ser “muito pouco favorável” e por isso fala da necessidade de ser introduzido sobretudo investimento público mas também privado. Na descrição do Barreiro Antigo falou ainda do que diz serem dois aspectos positivos: um deles que se deve à proximidade com um rio, defendendo que se deve assumir como frente ribeirinha do centro do Barreiro e a outra reside no forte associativismo que se vive na zona.

Necessidade de apoios de verbas a nível nacional para a reabilitação do espaço público

Do Programa de Reabilitação do Barreiro Antigo (PROURB) da CMB, aprovado na reunião pública de Câmara de 18 de Junho, sublinhou a importância do Plano de Pormenor que se encontra a ser elaborado, com o intuito de “conferir eficácia às várias orientações urbanísticas que existem para se poder concorrer a programas de reabilitação”, de modo a conseguir-se apoios de verbas a nível nacional, com vista à reabilitação do espaço público no Barreiro Antigo. Referiu que de momento está a ser projectada a reabilitação de algumas praças que

aguardam financiamento e referiu que tem de ser definida “anualmente uma verba do orçamento da CMB para a reabilitação do Barreiro Antigo”. Adiantou ainda que se aguarda o resultado da candidatura da ligação do centro do Barreiro à Avenida Bento Gonçalves, pela Rua Eusébio Leão.

Conselho PROURB - “funcionará quase como uma Assembleia”

O vice-presidente da CMB falou ainda do facto de que se encontra em discussão a composição e funcionamento de um Conselho PROURB, que avaliará os projectos da autarquia, ao que acrescenta: “terão de entrar moradores, associações, forças de segurança e comerciantes” e comentou: “funcionará quase como uma Assembleia”. Referindo que os problemas do Barreiro Antigo não passam apenas pelo urbanismo, o vice-presidente da CMB sublinha que se trata de um problema social, económico, cultural e ambiental e entende que é necessário encontrar “uma forma de governação” para a zona que “abranja estes sectores transversalmente, de forma coordenada e atempada”.

Criação de um Centro comunitário e de iniciativas que dinamizem o local

No período de debate, um dos elementos do Grupo de Amigos do Barreiro Velho considerou que é importante “optimizar o potencial do Barreiro Antigo” e chamou a atenção para a importância de iniciativas culturais e recreativas que se promovam, ajudando a dinamizar o local. Contou

que o Mercado de Agricultura Biológica e a Feira da Ladra funcionaram este mês sem a presença do grupo, tendo sido a população a tomar conta das iniciativas e comentou: “parece haver uma apetência da população para ocupar aquele espaço de maneira diferente”. E lançou a ideia de que, à semelhança do que acontece noutras freguesias, fosse criado um centro comunitário “que dará uma dinâmica comunitária”.

Zonas atractivas mas com preservação da natureza e do espaço

Uma moradora do Barreiro Antigo chamou a atenção para a necessidade de a zona ser ocupada com outras actividades que não apenas os bares que funcionam à noite, dando o exemplo de casas de convívio social e também de zonas atractivas mas com preservação da natureza e do espaço. Chamou ainda a atenção para a necessidade de mais mobiliário urbano para a recolha de lixo e reciclagem.

Requalificação do Barreiro Antigo “deve ter em conta a sua especificidade”

O vice-presidente Joaquim Matias salientou que a requalificação do Barreiro Antigo “deve ter em conta a sua especificidade”, ao que referiu que o edificado “não é de grande valor arquitectónico” e realçou a importância da participação da população na reabilitação do espaço. Quanto a iniciativas que se promovam no local considera que são úteis “mesmo que posteriormente venham a sofrer correcções”. Da falta de mobiliário urbano, comentou: “a própria limpeza e pequenas obras têm de ser vistas de forma integrada”. E sublinhou ainda a importância de serviços a funcionar durante o dia na zona, promovendo outras formas de comércio, que não apenas bares, de forma a dar maior atractividade também durante o dia.

Requalificação poderá ser impulsionada com a requalificação do território da Quimiparque

Referindo que “o problema não é fácil, mas não é de solução impossível”, Joaquim Matias considerou que existem no Barreiro Antigo “condições endógenas para dar o salto qualitativo”, ao que falou, entre outras, da existência de espaços públicos, da sua proximidade com o rio e com o centro da cidade e acrescentou que a requalificação poderá ser impulsionada com a requalificação do território da Quimiparque, a que chamou de “pólo de desenvolvimento”.

Andreia Catarina Lopes

Damásio Nogueira, Administrador do McDonald's no Barreiro

McDonald's um novo design e nova imagem num centro da cidade em mudança

- Novo Macdonald's no FORUM BARREIRO
- Novas Oportunidades para 120 empregados



Damásio Nogueira, Administrador do McDonald's no Barreiro expressa a sua satisfação pelos melhoramentos realizados no Restaurante os quais vão proporcionar mais comodidade e condições de trabalho, de forma a prestar um serviço mais eficiente aos clientes. Damásio Nogueira, por outro lado sublinha que o Barreiro é uma cidade com vida própria que tem que ter serviços de qualidade, para além de salientar ser positivo para o futuro a construção do FORUM BARREIRO e as obras que estão a ser realizadas no centro da cidade.

O Restaurante nº 23 da rede McDonald's, está localizado no centro do Barreiro, na Avenida Alfredo da Silva e Rua Miguel Bombarda, há cerca de 15 anos, sendo, de facto, uma das imagens de marca na zona nobre da cidade. No âmbito de um projecto de remodelação que está a ser concretizado, em todos os Restaurantes da rede McDonald's em Portugal, também no Barreiro, foram concretizados melhoramentos com o objectivo de reorganizar e redimensionar o espaço.

Um novo design e nova imagem

"Nós estamos até 2010 a remodelar todos os restaurantes da McDonald's em Portugal, com novo design e nova imagem. Estamos a remodelar porque, nos dias de hoje, o cliente é mais contemporâneo e pretende frequentar locais onde se sinta mais confortável.

Este restaurante está entre os primeiros 20 que estão, neste momento a ser remodelados." – sublinhou Damásio Nogueira, administrador do McDonald's no Barreiro.

Referiu Damásio Nogueira que – "O Barreiro é uma cidade que já tem vida própria, não é bem um dormitório de Lisboa e carece de um Restaurante que tenha todas as características, daqueles que outras cidades têm, e, a nossa intenção foi esta, proporcionar à cidade um restaurante que ela merece".

Novo Macdonald's no FORUM BARREIRO

Por outro lado, sublinhou, Damásio Nogueira – "Em Novembro vai abrir o FORUM BARREIRO, onde nós também vamos estar, com um Restaurante McDonald's diferente. Dado que esse será um restaurante mais virado para servir os clientes de restauração, que depois irão estar na sala, aqui não, aqui existe toda a comodidade, há possibilidade de estar um pouco mais tempo, há possibilidade de ler um jornal, por exemplo, pode ler o "Rostos".

Uma sala para festas de aniversário

"Aqui, há possibilidade de poder vir mais tarde, de promover festas de aniversário – porque temos uma sala com características próprias para festas de aniversário, que não existia. Este é um local onde as crianças podem fazer as suas festas e convidar os seus amigos, com um local próprio para conviverem." – sublinhou Damásio Nogueira. Por outro lado, salientou que foram melhoradas as condições de prestação do serviço externo, assim como as condições para os próprios trabalhadores, num espaço onde têm computador e televisão.

Recordou, igualmente, que o Restaurante vai ter um novo horário, dado que a "Janeira Express" vai começar a fechar um pouco mais tarde, indo, beneficiar do alargamento dos passeios, com a obra que está em curso na Avenida Alfredo da Silva. Foi sublinhado que a remodelação efectuada no Restaurante do Macdonald's no Barreiro foi um investimento que rondou entre os 400 e 500 mil euros.

"Na cozinha foram colocadas as últimas máquinas operacionais para podermos oferecer, aqui no Barreiro, o menu completo, inclusive os novos menus, mais dietéticos e de muita qualidade, que vamos lançar em Setembro, como é o caso do hamburger "OM", que não tem molhos e é produzido com carne de alta qualidade." – sublinhou Damásio Nogueira.

Novas Oportunidades para 120 empregados

"Devo referir, a propósito dos nossos empregados, que estabelecemos um acordo com o Ministério da Educação, integrado no Programa "Novas Oportunidades", que proporciona, nos quatro restaurantes da McDonald's, aqui da zona, a inscrição de 120 empregados nossos que estão a concluir quer o 9º ano, quer o 12º ano, no âmbito da formação.

Esta uma acção que consideramos muito importante para os nossos jovens, porque a conclusão do 9º e 12º anos faz-lhes bastante falta. Foi uma adesão em massa. Nós não esperávamos tanto." – sublinhou Damásio Nogueira.

Retirar os carros dos centros das cidades é positivo

Damásio Nogueira, expressou a sua satisfação pelas obras que estão em curso na Avenida Alfredo da Silva e renovação do centro da cidade.

"Tudo o que é para retirar os carros dos centros das cidades é positivo. Os centros das cidades não suportam tantos carros. É preciso encontrar soluções para circular." Salientou, recordando que se fosse em Espanha a solução seria mais radical.

Presença no Centro Comercial com a qualidade do FORUM BARREIRO

"O Barreiro é uma cidade que tem vida própria e nunca teve um Centro Comercial como deve ser, a montante tinha Montijo, a jusante tinha Almada.

O Barreiro estava entalado e não tinha nada. Nós achamos muito bem que o Barreiro, com todas as suas freguesias à volta, que contam com largas centenas de habitantes, deveria ter um Centro Comercial, para que as pessoas não tenham que se deslocar e, portanto, terem no Barreiro um Centro Comercial com a qualidade do FORUM BARREIRO. Isto é bom para o Barreiro." – salientou Damásio Nogueira, expressando a sua opinião sobre a importância do novo FÓRUM.

A nossa actividade comercial tem vindo a subir

"Ao longo dos nossos quinze anos, aqui no Barreiro, felizmente, a nossa actividade comercial tem vindo a subir. Começámos com uma média de 400 clientes/dia. Neste momento estamos com 1000 clientes/dia e nos 1200 clientes aos fins de semana.

A nossa aposta tem sido muito forte e as pessoas têm reagido muito bem. Temos felizmente sempre crescido na casa dos dois dígitos, tendo sido 13% o ano passado."

Centro a cidade do Barreiro vai apresentar-se diferente

"Tenham paciência com as obras que estão aqui a decorrer no centro. Vai ser difícil circular.

Mas com o novo centro de escritórios na zona do Estádio do Barreirense, o novo FORUM, as remodelações no Centro a cidade do Barreiro vai apresentar-se diferente e vão ter orgulho da sua cidade, da qual, por vezes estavam um pouco afastados." – referiu a finalizar Damásio Nogueira, comentando as obras em curso no centro da cidade.

Fernanda Luís, Relações Públicas do McDonald's

Este anos visitámos 250 escolas no Barreiro

Manter uma relação permanente com a comunidade, com as escolas e com as associações, apoiando projectos e diversas actividades tem sido uma preocupação permanente do Restaurante McDonald's no Barreiro.

Fernanda Luís, exerce funções de Relações Públicas no Macdonald's do Barreiro, desde o ano de 1997.

Viveu durante alguns anos no Barreiro, depois saiu para as zonas limítrofes. Após o casamento regressou ao Barreiro e, hoje, refere – "Sou uma barreirense

de gema".

"Sinto-me bem no Barreiro. Nós sentimos que estamos ao lado da população. Mantemos uma relação permanente com a população e apoiamos muitos projectos, nas escolas, nas colectividades." – sublinha Fernanda Luís.

Estreita relação com as escolas

"Eu não sei quantas escolas já visitei no concelho do Barreiro. Mas sei que este ano já efectuámos 250 visitas. Fomos, a algumas escolas, mais que uma vez.

Nestas visitas oferecemos balões, oferecemos sumo de laranjas.

Marcamos presença em festas como o Dia da Árvore, Dia da Mãe, festejamos nas escolas as "Janeiras".

As escolas procuram-nos, para que demos o nosso contributo em diversas actividades." – acrescenta Fernanda Luís, registando-se no seu olhar a satisfação que junta à sua actividade profissional o prazer de estimular a relação com as escolas e a comunidade.



Fotoreportagem

Uma visita à MEI – Mostra Empresarial e Institucional, um ponto de encontro anual que proporciona uma viagem pelas vivências económicas e sociais que fazem o quotidiano da cidade.



PUB

ALTO
RESIDENCE

apartamentos T1 a T5
Um ambiente à altura...



Tel.: 212 149 910
www.altoresidence.com - info@altoresidence.com



AGÊNCIA LOCAL PARA A GESTÃO
DE ENERGIA DO BARREIRO E MOITA

www.senergia.pt

Rua Stinville n.º14 | 2830-144 BARREIRO
Tel.: +351 210 995 139 | Fax: +351 210 995 146
E-mail: geral@senergia.pt

